



Hospital de Ka Ho abre sem médicos e doentes transferidos

Segunda, 01/04/2019

Sarampo: Mais de 300 clínicos passam surto sem imunidade

Segunda, 01/04/2019

Jogo: Receitas em Março superam expectativas, diz analista

Segunda, 01/04/2019

Joseph Lau contesta acordo de extradição em tribunal

Segunda, 01/04/2019

Taxas "pouco eficazes" na redução do número de turistas

Segunda, 01/04/2019

Casinos com queda de 0,4 por cento nas receitas em Março

Segunda, 01/04/2019

Sarampo: Serviços de Saúde só vão vacinar grupos de risco

Trindade alerta para "catástrofe" ambiental nas águas

Quinta, 28/03/2019

A poluição das águas de Macau atingiu níveis catastróficos, alerta António Trindade. O presidente da CESL – Ásia, que operou a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Areia Preta, entre 2011 e 2016, acusa o Governo de não ter qualquer intenção de resolver o problema das "toneladas de lixo" que são despejadas no rio nos próximos cinco a dez anos.

O Governo tem projectos em curso, mas, defende António Trindade, os efeitos são nulos.

O último concurso público para ETAR de Macau prevê uma "modernização" da estrutura, mas sem aumento da capacidade – há dez que a estação está sobrecarregada e a situação vai manter-se, pelo menos, até 2023. A estação descarrega, sem o devido tratamento, cerca de metade do volume de esgoto que recebe. É o equivalente a 31 piscinas olímpicas, por dia.

O Governo alega falta de espaço para aumentar a capacidade da ETAR e adia uma solução para quando for construída a nova ETAR, na ilha artificial junto da nova ponte sobre o Delta.

"Nada se faz", lamenta António Trindade, ao criticar a postura do Governo: "Diz-se que se fazem investimentos brutais e não se vê onde é que o dinheiro vai, diz-se que se faz e sabe-se que é impossível fazer".

A Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental alega que não há resíduos despejados directamente no rio (passam por um filtro básico).

Há quatro relatórios de avaliação que indicam que a capacidade de tratamento da ETAR da Península de Macau é bastante inferior à declarada pelo Governo e que está prevista no contrato.

António Trindade acusa o Executivo de "desinformação" e de deixar a situação arrastar-se, quando há 15 anos Macau era líder na gestão ambiental. "É uma coisa inexplicável. O Governo sabe. O Governo comunica deliberadamente o contrário daquilo que sabe e a situação prolonga-se já por uma década e meia. Da maneira como está a lidar com a situação, podemos dizer que nos próximos cinco anos a dez anos não vai haver melhoria", antecipa.

As consequências, acrescenta, são mais do que conhecidas: "Os estudos existem. As pessoas sabem. O que está a acontecer é catastrófico. Os lodos que estão depositados [nas zonas marinhas] nos últimos 20 anos vão ter um impacto na qualidade das águas de Macau por muitas, muitas décadas. Está escrito, preto no branco: 'Atenção que isto não é só deitar esgoto para o rio. Este esgoto vai cheio de gorduras e isto torna os depósitos orgânicos altamente não biodegradáveis'".

António Trindade diz que, a manter-se a actual política, Macau começa a "arriscar demasiado o interesse público".

Tempo

02.04.2019, Terça



Temp Hum
21° 79%

Publicidade

Número Hotline:
89554840
Fax:
28531173
Email :
tdmmkt@tdm.com.mo



Links com interesse



Publicidade

Número Hotline:89554840
Fax:28531173
Email : tdmmkt@tdm.com.mo